



Programa de Integridade





Mensagem da Diretoria

A alta administração reafirma seu compromisso com as ações do Programa de Integridade da Fundação Copel, que sustenta os pilares éticos e transparentes da entidade. Promover a cultura baseada na ética não é apenas uma prioridade estratégica, mas também um dever em relação aos nossos participantes e beneficiários.

Nosso compromisso é cultivar a confiança, fortalecer relacionamentos e consolidar a credibilidade que é a base de atuação Fundação Copel nesses 54 anos. Acreditamos que cada iniciativa voltada ao fortalecimento desses valores é uma oportunidade de elevar a entidade a um padrão de excelência e responsabilidade.

Juntos, continuaremos trilhando esse caminho com determinação, consolidando práticas éticas que refletem nosso propósito e asseguram um futuro sustentável e íntegro. Contamos com o engajamento de todos para fazer dessa jornada um exemplo de liderança e integridade.



Atenciosamente,
Diretoria Executiva
Fundação Copel



Na Fundação Copel, acreditamos que comprometimento, humanização, integridade, respeito e verdade não são apenas palavras bonitas. São os valores que guiam o jeito como pensamos, agimos e nos relacionamos. Eles estão presentes em cada decisão, cada processo e cada interação que construímos juntos.

Nossa missão é simples e inspiradora: cuidar do presente e do futuro dos nossos clientes com proteção e prosperidade, transformando escolhas em liberdade. Esse propósito nos lembra todos os dias por que fazemos o que fazemos. Ele reflete o nosso compromisso com o bem-estar das pessoas e nos motiva a agir com ética e responsabilidade, sempre priorizando a confiança e a segurança de todos que contam conosco.

Além disso, acreditamos no crescimento sustentável e na perpetuidade. Não se trata apenas de alcançar resultados, mas de garantir que eles sejam duradouros, responsáveis e alinhados ao que a sociedade e o meio ambiente esperam de nós. Sustentabilidade, para a Fundação Copel, não é uma meta; é um compromisso com o futuro.

O Programa de Integridade é um dos pilares dessa jornada.

Ele foi criado para garantir que todas as nossas práticas estejam alinhadas à ética e às melhores condutas. Mais do que proteger nossa integridade, ele reforça nosso compromisso de fazer o certo, mesmo diante dos desafios.

Este documento apresenta as práticas que sustentam nosso Programa de Integridade. Aqui, você vai entender como atuamos para prevenir riscos, detectar problemas e corrigir desvios, sempre com o objetivo de proteger os interesses da Fundação Copel e contribuir para um mundo mais ético e sustentável.



Introdução

Conceitos Fundamentais

The background is a solid dark blue. On the right side, there are several light blue abstract shapes. At the top, there is a horizontal bar with a semi-circular end on the left. Below it, there is another horizontal bar, also with a semi-circular end on the left. To the left of this second bar, there is a large, curved shape that sweeps from the bottom towards the top. To the right of this large shape, there is a smaller, horizontal bar with a semi-circular end on the left.

O que é um Programa de Integridade?

Aqui na Fundação Copel, entendemos que o programa é muito mais que seguir regras: é sobre viver nossos valores no dia a dia. Ele combina conformidade, que é o cumprimento das normas e compromissos, com integridade, que é a prática dos valores éticos e morais que definem quem somos e como atuamos. Juntos, esses dois pilares sustentam nossa cultura organizacional, promovendo confiança e transparência em tudo o que fazemos.

Nosso Programa de Integridade reflete esse entendimento.

Ele não se limita a um Código de Conduta ou a diretrizes isoladas; é um sistema integrado que reúne ideias, valores e posturas fundamentais para garantir que cada ação esteja alinhada com a ética e a conformidade.

É ele quem nos orienta no caminho da transparência e da integridade, ajudando a construir uma organização sólida e confiável.



Por que um Programa de Integridade?

Na Fundação Copel, acreditamos que fazer o certo não é apenas uma obrigação, é um compromisso. E é exatamente isso que o Programa de Integridade representa: uma maneira de garantir que nossas ações sejam conduzidas com ética, integridade e transparência.

Mas por que isso é tão importante?

Porque vivemos em um mundo onde as organizações estão cada vez mais sendo chamadas a prestar contas, a seguir leis e regulamentos, e a agir de maneira responsável. Não basta cumprir regras; é preciso construir uma cultura que inspire confiança, dentro e fora da organização.

Nosso Programa existe para:

Proteger nossa reputação, garantindo que todas as nossas atividades estejam em conformidade com leis, normas internas e regulamentos, como a Lei Anticorrupção Empresarial (Lei nº 12.846/13).

Promover integridade, alinhando nossas práticas aos mais altos padrões éticos e às melhores práticas de governança, recomendadas por órgãos como a PREVIC, ANS e o IBGC.

Fortalecer a confiança, criando um ambiente onde colaboradores, parceiros e clientes saibam que podem contar com a Fundação Copel.



Além disso, o Programa de Integridade não é apenas um manual ou um conjunto de regras. Ele é um sistema vivo, que combina princípios, práticas e procedimentos que norteiam nossas decisões e ações do dia a dia.

É um guia que nos ajuda a mitigar riscos, enfrentar desafios e, acima de tudo, fazer o certo, mesmo quando é difícil.

Com o apoio da Alta Administração e o engajamento de todos, o Programa de Integridade nos permite crescer de forma sustentável, protegendo nossos valores e garantindo que a Fundação Copel continue sendo referência em excelência, responsabilidade e integridade.

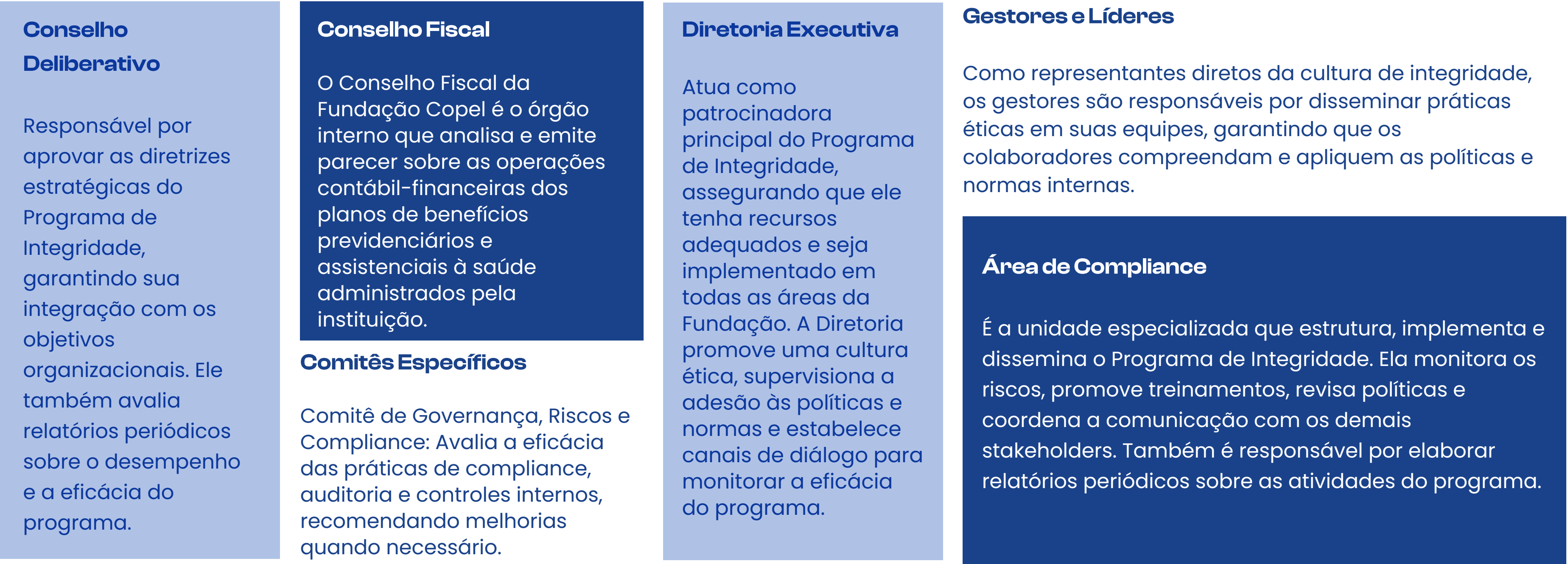
Como funciona na Fundação Copel?

A Fundação Copel adota uma estrutura organizacional que assegura a segregação de funções e a definição clara de papéis e responsabilidades.

Essa estrutura é suportada pela Política de Segregação de Funções e pela Norma de Alçadas e Competências, que regulam os níveis de autoridade e estabelece limites claros para a tomada de decisões, garantindo maior controle e transparência.

Estrutura Organizacional

O Programa de Integridade é gerido de forma integrada, abrangendo diversas áreas e níveis hierárquicos da Fundação. Os principais atores e suas responsabilidades incluem:





Responsabilidades compartilhadas:

Todos os colaboradores, independentemente de sua posição, têm um papel no sucesso do Programa de Integridade.

Suas responsabilidades incluem:



Conhecer e respeitar as diretrizes estabelecidas no Código de Ética, políticas e normas internas.



Reportar qualquer situação que viole os princípios éticos ou regulatórios.



Participar de treinamentos e iniciativas de conscientização promovidos pela Fundação.



Apoio da Alta Administração



Na Fundação Copel, sabemos que um Programa de Integridade só funciona de verdade quando a Alta Administração está totalmente envolvida. É lá no topo, com nossos líderes, que a cultura de integridade ganha força e se espalha por toda a organização.

Quando a liderança age com ética, transparência e responsabilidade, ela não apenas define o tom, mas também inspira todos os colaboradores a seguirem o mesmo caminho. Esse exemplo diário é o que transforma valores como integridade e conformidade em práticas reais e duradouras.

Mais do que apoiar, nossos líderes patrocinam o Programa de Integridade, garantindo que ele tenha os recursos necessários para funcionar bem. Isso significa viabilizar treinamentos, manter políticas claras, reforçar os controles internos e assegurar que o Canal de Denúncias seja seguro e acessível para todos.

Mas não é só sobre supervisionar.

A Alta Administração tem um papel ativo em engajar pessoas, promover diálogos e tomar decisões que reflitam os valores da Fundação. São eles que nos mostram que não é apenas uma questão de cumprir normas, mas de construir confiança e fortalecer nossa reputação, dentro e fora da organização.

Na Fundação Copel, entendemos que liderar é mais do que comandar; é inspirar. É ter a coragem de fazer o certo, mesmo quando é desafiador, e guiar a organização para um futuro onde ética e sustentabilidade caminham lado a lado.

E quando a Alta Administração assume esse compromisso, todos nós ganhamos — colaboradores, parceiros, clientes e a sociedade como um todo.

Avaliação de Riscos

The background features several overlapping, light blue geometric shapes on a dark blue field. These shapes include a large semi-circle at the top right, a horizontal bar below it, and a more complex, curved shape at the bottom right that resembles a stylized 'S' or a series of connected curves.



Na Fundação Copel, entendemos que lidar com riscos faz parte de qualquer organização. Mas é a forma como enfrentamos esses desafios que faz toda a diferença.

Por isso, contamos com uma Política de Gestão de Riscos bem estruturada que orienta o trato com os riscos de maneira clara e eficaz, como também a Política de Segregação de Funções e a Norma de Alçadas e Competências, assegurando que decisões críticas passem por análises adequadas.

Essas políticas são pilares do nosso Programa de Integridade, garantindo que estamos sempre prontos para proteger não apenas a Fundação, mas também as pessoas e os valores que nos definem.

Nossas políticas não são só documentos técnicos; elas refletem o nosso compromisso com a ética, a responsabilidade e a transparência. É por meio delas que nos antecipamos a problemas, identificamos possíveis riscos e criamos soluções para minimizar impactos, sempre com o objetivo de manter um ambiente de confiança e segurança para colaboradores, parceiros e a sociedade.

Ao gerenciar riscos, estamos cuidando da Fundação Copel como um todo. Desde os riscos estratégicos, que podem afetar nossos objetivos de longo prazo, até os riscos operacionais, financeiros e legais, cada passo dado reforça nossa integridade e nossa capacidade de crescer de forma sustentável.

A gestão de riscos é mais do que evitar problemas; é sobre proteger o que importa. Com ela, garantimos que nossas ações estejam alinhadas às normas e que nossos princípios éticos continuem sendo a base de tudo o que fazemos.

Na prática, é isso que nos ajuda a construir um futuro sólido, confiável e alinhado aos mais altos padrões de governança.



Código de Ética, Políticas, Normas e Controles



Na Fundação Copel, agir com ética e integridade não é uma escolha ocasional, é a base que orienta todas as nossas relações e decisões. Para isso, contamos com diretrizes estruturadas que têm no Código de Ética e de Conduta seu principal guia comportamental, traduzindo valores em práticas esperadas e estimulando a transparência, a responsabilidade e o respeito. Suas orientações aplicam-se a todos os públicos de relacionamento, que têm o dever de conhecê-lo, compreendê-lo e aplicá-lo no cotidiano. Ainda que não esgote todas as situações, o Código estabelece referências para decisões éticas, apoiadas no bom senso e nas melhores práticas de governança.

Código de Ética e de Conduta: Nosso Guia Diário

O Código de Ética e de Conduta é mais do que um documento; é o norte que orienta decisões, atitudes e relações na Fundação Copel. Ele estabelece as condutas esperadas de todos que interagem com a entidade.

A responsabilidade é coletiva. Cada pessoa deve agir com diligência, aplicar os princípios no cotidiano e não se omitir diante de violações, contribuindo ativamente para a integridade da Fundação Copel.

Políticas e Normas: Diretrizes que Fortalecem Nossa Gestão

As políticas e normas da Fundação Copel são ferramentas que traduzem nossos valores em práticas específicas. Elas abrangem desde aspectos estratégicos, como gestão de riscos e compliance, até temas operacionais, como segurança da informação, proteção de dados e responsabilidade ambiental. Essas diretrizes garantem que nossas ações estejam alinhadas não apenas às exigências legais, mas também aos nossos compromissos éticos e institucionais.

Elas ajudam a criar uma base sólida para nossa governança, assegurando que todos saibam como proceder em diferentes situações e contribuindo para a mitigação de riscos, a eficiência operacional e o cumprimento das nossas metas estratégicas.

Controles Internos: Um Pilar de Segurança e Confiabilidade

Os controles internos são os mecanismos que garantem a integridade dos nossos processos. Eles incluem procedimentos de auditoria, monitoramento e acompanhamento de atividades que ajudam a evitar falhas, detectar irregularidades e corrigir possíveis desvios. Esses controles reforçam a confiança em nossas operações, promovendo segurança e transparência em todas as áreas da Fundação.



Por que tudo isso é importante?

O Código de Ética e de Conduta, juntamente com as políticas, normas e controles internos, constitui a base da nossa estrutura de governança e do nosso Programa de Integridade.

Essa estrutura cria um ambiente em que a integridade é praticada no cotidiano e fortalecida por mecanismos que inibem irregularidades, como fraude, corrupção, conflitos de interesse, assédio ou qualquer forma de discriminação. Mais do que conformidade, promovemos consciência ética e responsabilidade individual.

Seja na tomada de decisões, no cumprimento das leis, na proteção de dados ou na condução responsável das nossas atividades, essas diretrizes asseguram coerência, previsibilidade e sustentabilidade institucional.

Com essa governança estruturada e compartilhada, reafirmamos nosso compromisso coletivo com a ética, fortalecendo a confiança e a solidez da Fundação Copel perante todos os seus públicos.



Treinamento e Comunicação

Na Fundação Copel, acreditamos que o conhecimento é a base para fortalecer a integridade e garantir que nossas práticas estejam alinhadas aos mais altos padrões éticos. Por isso, o Treinamento e a Comunicação são pilares fundamentais do nosso Programa de Integridade.

Treinamento: Preparando para Fazer o Certo

Nossos treinamentos são projetados para que todos — colaboradores, gestores e parceiros — compreendam não apenas as normas e políticas da Fundação, mas também o impacto de suas ações no fortalecimento da cultura de integridade. Essas capacitações vão além de ensinar regras: elas criam espaços de diálogo e esclarecimento, onde dúvidas são respondidas e situações reais são discutidas.

O objetivo dos treinamentos é sensibilizar e engajar, garantindo que cada pessoa saiba seu papel na construção de uma organização ética e transparente. Desde a introdução de novos colaboradores até treinamentos específicos sobre temas como gestão de riscos e prevenção de fraudes, nosso compromisso é capacitar todos para tomarem decisões alinhadas aos nossos valores.

Comunicação: Inspirando e Engajando

A comunicação é mais do que transmitir informações, é um pilar estratégico de governança, reputação e construção de confiança. Na Fundação Copel, ela é conduzida de forma estruturada e formalizada por meio da Política de Comunicação, que estabelece as diretrizes que asseguram clareza, transparência, integridade e conformidade regulatória em todas as interações com nossos públicos.

Entre as principais diretrizes estabelecidas na Política de Comunicação, destacam-se:

- Divulgação de conteúdos institucionais e educativos por canais oficiais;
- Transparência ativa e observância às exigências regulatórias;
- Uso de linguagem clara, acessível e alinhada ao tom de voz institucional;
- Proteção de dados e confidencialidade das informações;
- Monitoramento da reputação e gestão responsável dos canais digitais.



Por que tudo isso é importante?

Quando investimos em Treinamento e Comunicação, estamos fortalecendo a capacidade de cada pessoa de agir com integridade, promovendo uma cultura organizacional sólida e sustentável.

Esse compromisso reflete o cuidado da Fundação Copel com seus colaboradores, parceiros e a sociedade, garantindo que nossos valores sejam vividos em todas as ações.



Due Diligence



Na Fundação Copel, entendemos que a confiança é a base de qualquer relação. Por isso, a análise de Due Diligence desempenha um papel fundamental em nosso Programa de Integridade, garantindo que todas as nossas parcerias, contratações e relações comerciais estejam alinhadas aos mais altos padrões éticos e legais.

O que é Due Diligence?

O Due Diligence é um processo estruturado de análise e avaliação de riscos, aplicado a parceiros, fornecedores e terceiros com os quais nos relacionamos. Ele vai além de verificar aspectos técnicos ou comerciais: é uma ferramenta que protege a Fundação contra fraudes, desvios éticos, riscos regulatórios e impactos à reputação.

Como funciona na Fundação Copel?

O processo de Due Diligence é regido por nossas principais políticas, como a Política de Compliance, a Política de Gestão de Riscos Corporativos e a Política de Segurança da Informação.

Ele inclui a análise de diversos fatores, como:

- Histórico de integridade e reputação;
- Conformidade com normas e regulamentos aplicáveis;
- Riscos financeiros e operacionais;
- Possíveis vínculos com práticas ilícitas, como corrupção ou lavagem de dinheiro.

Sempre que necessário, realizamos investigações mais detalhadas, utilizando ferramentas especializadas para garantir que todos os aspectos relevantes sejam analisados com rigor e responsabilidade.





Por que tudo isso é importante?

O Due Diligence não é apenas uma prática preventiva; ele reflete nosso compromisso em construir relacionamentos confiáveis e responsáveis. Suas principais contribuições incluem:

- Mitigação de riscos: Protegemos a Fundação contra associações que possam gerar prejuízos financeiros, reputacionais ou legais.
- Fortalecimento da governança: Garantimos que nossas relações comerciais estejam em conformidade com nossas políticas e valores.
- Promoção de um ambiente ético: Criamos um espaço onde parceiros e fornecedores compartilhem nosso compromisso com a integridade.

Em todas as nossas relações, queremos ir além do cumprimento de normas; queremos ser um exemplo de responsabilidade e boa governança. O Due Diligence é uma ferramenta indispensável para alcançar esse objetivo.



Canais de Denúncia



Na Fundação Copel, acreditamos que a transparência e a responsabilidade são fundamentais para construir um ambiente ético e seguro. Por isso, nossos Canais de Denúncia são um dos pilares essenciais do Programa de Integridade, permitindo que colaboradores, parceiros e a sociedade reportem irregularidades de forma confidencial e segura.

A importância dos Canais de Denúncia

Nossos Canais de Denúncia são mais do que um recurso técnico; são a voz de todos que se preocupam com a integridade da Fundação. Eles permitem que cada colaborador ou parceiro atue como um guardião da ética, protegendo o que construímos juntos.

Características dos Canais de Denúncia

- **Acesso Simples e Universal:** Disponível para todos os públicos envolvidos com a Fundação Copel.
- **Anonimato Garantido:** Os denunciantes podem optar por manter o anonimato, assegurando sua proteção.
- **Confidencialidade e Sigilo:** Todas as informações são tratadas de forma segura, protegendo o denunciante de qualquer forma de retaliação.

O Processo de Denúncia

Ao receber uma denúncia, a Fundação Copel segue um processo estruturado para:

1. Registrar e verificar a denúncia:

Identificar a veracidade das informações e sua relevância.

1. **Investigar as alegações:** Conduzir uma análise cuidadosa, garantindo imparcialidade e precisão.

Aplicar medidas corretivas: Caso a denúncia seja confirmada, as ações necessárias são tomadas para corrigir as irregularidades e prevenir recorrências.

Os Canais de Denúncia são reflexos do nosso compromisso com a ética e a integridade. Eles promovem um ambiente em que todos se sintam seguros para reportar condutas inadequadas, sabendo que suas vozes serão ouvidas e respeitadas.

Investigações Internas

The background features several light blue abstract shapes. A large, semi-circular shape is positioned in the upper right. Below it, a horizontal bar with rounded ends is visible. In the lower right, there are more complex, overlapping curved shapes that create a sense of depth and movement.



Investigações internas são o compromisso da Fundação Copel de que nenhuma dúvida ficará sem resposta. É nossa forma de agir com transparência, corrigir desvios e reforçar a confiança que todos depositam em nossa atuação.

Por que realizamos investigações internas?

- **Prevenir e detectar desvios de conduta:** Identificar e agir contra práticas que possam comprometer a reputação da Fundação ou violar normas legais e internas;
- **Proteger colaboradores e a organização:** Garantir que todos os envolvidos tenham seus direitos respeitados durante o processo de apuração;
- **Fortalecer a cultura de ética:** Demonstrar que todas as denúncias e suspeitas são tratadas com seriedade e que não há espaço para irregularidades na Fundação.

Princípios que orientam as investigações

As investigações internas são conduzidas com base nos seguintes princípios:

- **Confidencialidade:** Todas as informações são tratadas com o mais alto grau de sigilo, protegendo os envolvidos e a integridade do processo;
- **Imparcialidade:** A análise dos fatos é feita de maneira objetiva e justa, sem preconceitos ou julgamentos prévios;

Rigor técnico: Utilizamos procedimentos bem definidos para garantir a coleta de informações precisas e confiáveis.

Gestão de Consequências: uma etapa essencial

Como parte das investigações internas, a Gestão de Consequências garante que todos os desvios identificados sejam tratados de forma justa, transparente e proporcional. Após a conclusão de uma investigação, são tomadas medidas que incluem:

1. **Análise e Classificação:** Cada caso é analisado com base em sua gravidade e impacto na organização, classificando as infrações para determinar as ações necessárias.
2. **Aplicação de Medidas Proporcionais:** Sanções administrativas, advertências ou outras ações disciplinares são aplicadas de acordo com a gravidade do caso e sempre em conformidade com as legislações aplicáveis.
3. **Ações Corretivas e Educacionais:** Além das sanções, ações de conscientização e treinamentos são implementados para prevenir a recorrência de práticas inadequadas.

Monitoramento de Resultados: As medidas aplicadas são avaliadas para garantir sua eficácia e o alinhamento com os objetivos do Programa de Integridade.

Impacto da Gestão de Consequências

Ao integrar a Gestão de Consequências às investigações internas, a Fundação Copel reforça seu compromisso com:

- **Justiça e Transparência:** Demonstrando que todas as ações são conduzidas de forma imparcial e ética;
- **Prevenção e Educação:** Criando um ambiente onde todos entendam o impacto de suas ações e a importância de agir com integridade;

Fortalecimento da Governança: Promovendo a confiança de colaboradores, parceiros e da sociedade em nossa atuação.

As investigações internas e a Gestão de Consequências trabalham em conjunto para garantir que a Fundação Copel continue sendo um exemplo de ética e responsabilidade, protegendo não apenas a organização, mas também os valores e as pessoas que fazem parte dela.

Monitoramento e Auditoria



Na Fundação Copel, entendemos que um Programa de Integridade robusto depende de um monitoramento constante e auditorias regulares para assegurar que nossas práticas estão alinhadas aos nossos valores e objetivos estratégicos. Essas ferramentas são fundamentais para identificar oportunidades de melhoria, garantir a conformidade com normas internas e externas e reforçar a confiança de todos os nossos stakeholders.

Por que monitorar e auditar?

O monitoramento contínuo e as auditorias regulares são essenciais para:

- Avaliar se as políticas e práticas do Programa de Integridade estão funcionando conforme o planejado;
- Verificar se os riscos identificados estão sendo controlados adequadamente;
- Garantir que os colaboradores e parceiros estejam cientes e engajados com as diretrizes da Fundação Copel.

Como funciona o monitoramento

O monitoramento é realizado por meio de indicadores apropriados, que permitem acompanhar:

- A eficácia dos controles internos;
- O nível de conscientização dos colaboradores;
- O cumprimento das políticas e diretrizes do Programa de Integridade.

Os resultados do monitoramento são reportados periodicamente à Alta Administração, reforçando o compromisso com a transparência e a melhoria contínua.



A importância das auditorias

As auditorias, tanto internas quanto externas, são conduzidas com o objetivo de:

- Revisar e validar os processos do Programa de Integridade;
- Garantir que as ferramentas de controle estejam adequadas aos riscos identificados;
- Recomendar ajustes e melhorias quando necessário.

Além disso, a auditoria funciona como um mecanismo de prevenção e detecção de irregularidades, fortalecendo a governança corporativa e protegendo os interesses da Fundação.

O monitoramento e as auditorias não são apenas ferramentas de controle, mas também instrumentos estratégicos para a sustentabilidade e evolução do Programa de Integridade. Ao identificar oportunidades de melhoria, a Fundação Copel reafirma seu compromisso com a integridade e a transparência, contribuindo para um ambiente organizacional ético e seguro.



Principais referências:

BRASIL. Resolução MPS/CGPC Nº 13, de 01 de outubro de 2004. Estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar – EFPC

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal — Lei Nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 11.129, de 11 de julho de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Resolução Normativa — RN Nº 507, de 30 de março de 2022. Dispõe sobre o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde.

BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar. Resolução Normativa — RN Nº 518, de 29 de abril de 2022. Dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de plano de assistência à saúde.

BRASIL. Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Resolução PREVIC Nº 23, de 14 de agosto de 2023. Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.

BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Programa De Integridade: Diretrizes para Empresas Privadas – Vol. II. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/noticias/2024/10/cgu-publica-novo-guia-de-diretrizes-para-empresas-privadas/GuiaDiretrizes_v14out1.pdf>

Glossário do Programa de Integridade da Fundação Copel

Alta Administração

Grupo de executivos e líderes responsáveis por definir a estratégia organizacional e apoiar a implementação do Programa de Integridade. Seu papel inclui patrocinar ações de compliance, promover a cultura ética e assegurar recursos para a execução de políticas e normas.

Auditoria Interna

Processo de avaliação realizado para revisar práticas e controles internos, identificando irregularidades e garantindo a conformidade com as políticas e normas da Fundação.

Canal de Denúncia

Ferramenta confidencial e segura que permite que colaboradores, parceiros e a sociedade reportem irregularidades, assegurando o anonimato e promovendo a transparência.

Código de Ética e Conduta

Documento que estabelece os valores, princípios e comportamentos esperados de todos os colaboradores, parceiros e fornecedores da Fundação. Serve como referência para decisões éticas e alinhadas aos padrões institucionais.

Compliance

Termo em inglês que significa "estar em conformidade". Refere-se ao cumprimento de leis, normas, regulamentos e políticas internas, garantindo práticas alinhadas aos valores éticos.

Consequências (Gestão de)

Processo estruturado que ocorre após a identificação de desvios ou infrações, garantindo que sanções sejam aplicadas de forma justa e proporcional, alinhadas às normas internas e legislações aplicáveis.

Controles Internos

Conjunto de procedimentos e práticas destinados a assegurar que operações sejam realizadas de forma eficiente, transparente e em conformidade com políticas e regulamentos.

Due Diligence

Processo de análise e avaliação de riscos aplicável a fornecedores, parceiros, terceiros e potenciais fusões ou aquisições. Busca identificar questões reputacionais, legais e éticas antes do estabelecimento de relações comerciais.

Governança Corporativa

Conjunto de práticas que assegura que a Fundação seja gerida de maneira ética, transparente e responsável, protegendo os interesses de todos os stakeholders.

Integridade

Princípio que norteia ações alinhadas a valores éticos e morais. Na Fundação Copel, integridade é um pilar fundamental para criar um ambiente de confiança e transparência.

Monitoramento

Atividade contínua que visa acompanhar a eficácia de políticas, normas e controles internos, identificando oportunidades de melhoria e prevenindo irregularidades.

Políticas Internas

Diretrizes que regulamentam práticas e processos na Fundação, como a Política de Gestão de Riscos Corporativos e a Política de Alçadas e Competências. São fundamentais para garantir decisões claras, consistentes e alinhadas aos valores institucionais.

Programa de Integridade

Sistema integrado que combina conformidade com integridade, promovendo valores éticos e garantindo que todas as atividades da Fundação estejam alinhadas às melhores práticas e legislações aplicáveis.

Riscos (Gestão de)

Prática que visa identificar, avaliar e mitigar riscos estratégicos, operacionais, financeiros e legais que possam impactar a Fundação. É essencial para proteger a organização e seus valores.

Segregação de Funções

Princípio de governança que assegura que responsabilidades sejam distribuídas entre diferentes áreas ou indivíduos, reduzindo riscos de erros, fraudes ou abusos de poder.

Treinamento e Comunicação

Ações realizadas para capacitar colaboradores e parceiros sobre normas, políticas e valores da Fundação, promovendo conscientização e engajamento com a cultura de integridade.